

Minuta da Memória da Reunião Ordinária da Comissão de Saúde Mental

Data: 18/11/2022 Início: 09h:10m.

Local: Reunião realizada no Auditório Convenções da SMS.

Coordenadora da Reunião: Heloisa Golemba Ferreira

Relator da Comissão: Homero da Silva Pereira

Relação de presentes: lista em anexo.

Justificativa de Ausência: Marcio Roberto Paes (ABEn Pr) – Elfi Gusava (Sinfito).

Minuta da Memória

A Coordenadora da reunião – **Heloisa Golemba Ferreira – Segmento Gestor – SMS** - Deu as boas-vindas aos presentes e agradeceu pela presença de todos que puderam chegar no horário programado da reunião.

- **Pauta 1 - Aprovação da memória da reunião ordinária de 14/10/2022.**

Após solicitação de pequenas alterações, a referida memória foi aprovada por unanimidade.

- **Pauta 2 – Repasse sobre a Conferência Estadual de Saúde – Luciana Sydor – Departamento de Saúde Mental – SMS** – Esclareceu sobre a Conferência Estadual de Saúde, realizada em 25 e 26 de outubro/2022.

Apresentou as 12 propostas que foram aprovadas na plenária da Conferência Estadual, são elas:

1 - Garantir a política de redução de leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) nos hospitais psiquiátricos, seguindo a orientação da Lei Federal nº 10.216/2001, a partir da ampliação dos leitos de saúde mental em hospital geral.

2 - Garantir a implantação e financiamento do programa para supervisão clínico-institucional dos CAPS.

3 - Revogar a Resolução Conad (Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas) nº 01/2018 que reforça o estigma sobre as pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas.

4 - Elaborar e implantar políticas públicas que criem e habilitem equipes multidisciplinares de saúde mental (médico, psicólogo, psicopedagogo, assistente social, entre outros) nas escolas.

5 - Manter e aprimorar o modelo assistencial da RAPS, conforme preconizado pela

Reforma Psiquiátrica, fortalecendo o CAPS com ações intra e intersetoriais.

6 - Revogar a Portaria GM/MS nº 2.979/2019 que incentiva o desmonte do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), garantindo o financiamento federal e estadual de forma equânime.

7 - Instituir incentivos financeiros específicos tripartite para a área de saúde mental, tanto para ampliação como para manutenção dos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) nos municípios.

8 - Garantir a execução de diferentes processos de educação permanente dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), investindo na especialização do cuidado comunitário.

9 - Criar e potencializar políticas intersetoriais, protocolos e estratégias territoriais que garantam a participação de usuários, principalmente aqueles que apresentam condições de vulnerabilidade e riscos em saúde mental.

10 - Qualificar os processos de trabalho das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) para implementação da atenção integral.

11 - Garantir a jornada de trabalho de 30 horas semanais para os profissionais, sem redução salarial, para melhor qualidade de vida do trabalhador de saúde.

12 - Criar e implementar um plano de atendimento voltado para a saúde do trabalhador do Sistema Único de Saúde (SUS).

Heloisa - Destacou a importância da organização da RAPS em todas os municípios do Estado, de forma que seja garantido o atendimento integral a todos os usuários e que estes não precisem se deslocar para outros municípios para receber o atendimento que necessitam.

Relatou um caso do Distrito Sanitário Portão em que o usuário acessou a Unidade Básica de Saúde para um tratamento dentário e a partir desse cuidado recebido estabeleceu-se o vínculo com os profissionais e o usuário foi encaminhado para outros atendimentos que necessitava de forma integral.

Heloisa - Sugere que para o próximo ano, os membros da Comissão possam agendar visitas em equipamentos da Rede e assim sentir de perto as ações que são desenvolvidas nos diversos equipamentos.

Dra. Oksana Maria Volochtchuk – Centro de Assistência à Saúde/ SMS – Destacou que a Rede SUS Curitiba, já trabalha na Linha de Cuidado da integralidade ao usuário e que a Linha de Cuidado em Saúde Mental deve atuar cada vez mais de forma intersetorial para se atingir a integralidade.

- **Pauta 3 – Discussão e votação sobre a modalidade das reuniões da Comissão – Presencial ou Online.**

Heloisa esclareceu que recebeu ofício do Presidente do CMS informando que a

Comissão poderia analisar e definir sobre a modalidade da reunião: presencial ou online.

Explicou que os indicadores epidemiológicos do momento demonstram um aumento na circulação e transmissão do vírus da Covid19 em Curitiba.

Explicou também que o Comitê de Técnica e Ética Médica do município reúne-se semanalmente para avaliar a situação da Covid19.

Solicitou a manifestação dos presentes sobre o tema.

Maria Lúcia Gomes – Segmento Usuário – Assempa – Manifestou-se favorável a reunião presencial e que devemos aguardar a manifestação do Comitê para definir se mudamos para online.

Silmara Ribas – Segmento Usuário – Grupo Dignidade – Também se manifestou sobre a situação, apoiando a realização das reuniões de forma presencial.

Flávia Granzotto Fachini – Segmento trabalhador – CRESS Pr – Manifestou-se pela manutenção das reuniões presenciais até que o referido Comitê delibere sobre as questões epidemiológicas do vírus.

Heloisa – Como não houve manifestações contrárias, as reuniões continuarão de forma presencial.

Pauta 4 – Informes sobre “Dezembro Vermelho” e Grupo de Acolhida – Luciana Sydor – Departamento de Saúde Mental da SMS.

Sobre o “Dia Mundial da Aids” – 1º de dezembro - data alusiva de reflexões sobre a doença, informou que a coordenação de Saúde Mental realizará ações internas nos diversos equipamentos da RAPS.

Dra. Oksana Maria Volochtchuk – Centro de Assistência à Saúde/ SMS – Orientou que, em função do aumento do número de casos de Covid nos últimos dias, as pessoas com sintomas respiratórios devem procurar orientações pelo fone 3350-9000, onde poderão ter agendamento para testagem e outros encaminhamentos.

Secretaria Executiva do CMS –

Reunião encerrada: 10h:30m.

Próxima reunião confirmada para: 16/12/2022 – 9 h.